



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 010/2021 QUE
FIRMAM A SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO E A PLAN
INTERNACIONAL BRASIL

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, por meio da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, inscrita no CNPJ/MF sob nº 46.392.114/0001-25, situada à Rua Borges Lagoa, 1.230, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, neste ato representada pelo Secretário Municipal de Educação, Sr. Fernando Padula Novaes, doravante denominada **SECRETARIA**, e a **PLAN INTERNACIONAL BRASIL**, inscrita no CNPJ sob nº 02.326.629/0007-47, com sede na Rua Enxovia, nº 472, sala 1710, Vila São Francisco CEP 04711-030, na Cidade de São Paulo, neste ato representada de acordo com seus atos constitutivos, doravante denominado simplesmente "**PIB**", resolvem celebrar o presente Acordo de Cooperação nos termos do despacho exarado sob nº 047017088 do Processo SEI nº 6016.2021/0024976-3, nos termos da Lei nº 13.019/2014 e do Decreto Municipal nº 57.575/2016, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

- 1.1 O objeto do presente Acordo de Cooperação é a conjugação de esforços com vista à implementação dos **PROJETOS "PROGRAMA ADOLESCENTE SAUDÁVEL", "ESCOLA DE LIDERANÇA PARA MENINAS" e "APRENDER E PROTEGER"**.

SME/COOPERAÇÃO

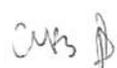
- 1.2 O PROJETO “PROGRAMA ADOLESCENTE SAUDÁVEL” tem como objetivo geral contribuir para melhorar a saúde e bem-estar de jovens entre os 10-24 anos de idade, assegurando que tenham maior conhecimento sobre a prevenção de DCNTs (Doenças Crônicas Não Transmissíveis) e seus fatores de risco e uma maior capacidade para tomar decisões informadas sobre a sua saúde, nos termos do **Plano de Trabalho Anexo I**, encartado ao presente.
- 1.3 O PROJETO “ESCOLA DE LIDERANÇA PARA MENINAS” prevê a promoção do empoderamento de meninas de 14 a 18 anos que vivem em situação de vulnerabilidade e a prevenção das violências baseadas em gênero, desenvolvendo suas habilidades para a vida, conhecimentos sobre direitos e promovendo a participação cidadã como líderes para a mudança, nos termos do **Plano de Trabalho Anexo I**.
- 1.4 O PROJETO “APRENDER E PROTEGER” propõe intervenções destinadas as meninas, suas famílias e aos serviços de proteção para crianças e adolescentes a fim de minimizar os impactos da pandemia e as desigualdades sociais que ela acentua, nos termos do **Plano de Trabalho** anexo ao presente.
- 1.5 Este Acordo não envolve qualquer transferência de recursos financeiros entre as Partes.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES DA PIB

- 2.1 Executar as ações previstas no **Plano de Trabalho Anexo**, “PROGRAMA ADOLESCENTE SAUDÁVEL”:
- Identificar as/os educadoras /es de pares;
 - Treinar educadoras/es de pares;
 - Treinar educadoras/es de pares em tópicos técnicos do PAS (Programa Adolescente Saudável) pela AZ;
 - Implantar sessões de multiplicação de educação de pares;
 - Organizar reuniões de apoio para educadoras/es de pares;







- f) Promover reuniões de entrada e de autorização com as partes interessadas do distrito, escolas, centros de juventude para apresentar o PAS;
- g) Treinar as partes interessadas dos distritos, inclusive as organizações locais, na prevenção de DCNT e outros tópicos do PAS;
- h) Treinar professoras/es e funcionárias/os da escola na prevenção de DCNT e outros tópicos do PAS;
- i) Treinar mães, pais e cuidadoras/es na prevenção de DCNTs e outros tópicos do PAS.;
- j) Organizar eventos de comunicação ligados a dias de conscientização;
- k) Promover 2 eventos de conscientização na comunidade;
- l) Treinar profissionais de saúde na prevenção de DCNTs e serviços de saúde voltados para jovens;
- m) Realizar Linha de Base, Avaliação de Meio Termo e Avaliação Final.
- n) Executar o Cronograma de Atividades com a SME, nas escolas pré-selecionadas de acordo com o Plano de Trabalho anexo ao presente;

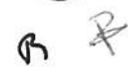
2.2 Executar as ações previstas no **PROGRAMA “ESCOLA DE LIDERANÇA PARA MENINAS”** conforme Plano de Trabalho Anexo ao presente:

- a) Mobilizar e inscrever os jovens participantes;
- b) Realizar oficinas de formação com as meninas;
- c) Realizar 2 planos de mobilização e incidência;
- d) Realizar 6 visitas a órgãos públicos;
- e) Realizar reuniões entre meninas e instituições públicas;
- f) Realizar atividades de mobilização social e incidência das meninas em suas comunidades e territórios;
- g) Ocupar espaços de liderança em organizações públicas, instituições, redes e movimentos pelas meninas por meio do #Meninasocupam;
- h) Organizar evento de boas práticas e certificação das meninas;

- i) Promover atividades de mentoria;
 - j) Executar o Cronograma do projeto conforme Plano de Trabalho.
- 2.3 Executar as ações previstas no **PROGRAMA “APRENDER E PROTEGER”** conforme Plano de Trabalho Anexo ao presente:
- a) Treinar meninas e meninos sobre Violência Baseada em Gênero;
 - b) Promover treinamentos para as meninas sobre o aperfeiçoamento do idioma;
 - c) Apoiar e orientar as meninas;
 - d) Entregar vale alimentação a 800 famílias;
 - e) Proporcionar atividades de conscientização com famílias e comunidades;
 - f) Incentivar as meninas a continuar frequentando a escola e criar um ambiente propício à integração;
 - g) Oferecer sessões sobre Violência Baseada em Gênero para profissionais de educação, saúde e assistência.
 - h) Executar o Cronograma do projeto conforme Plano de Trabalho.
- 2.4 Divulgar em locais visíveis de sua sede social e dos estabelecimentos em que exerça suas ações e em seu sítio da internet, a presente parceria com o Município, nos termos da legislação em vigor.
- 2.5 Prestar contas, por meio do envio de relatórios, anualmente, nos termos do Plano de Trabalho, bem como avaliação final em versão resumida à SECRETARIA, em data a ser definida previamente entre as partes.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES DA SECRETARIA

- 3.1 “PROGRAMA ADOLESCENTE SAUDAVÉL”
- a) Apoiar na articulação junto as DREs e escolas para participação no PAS;
 - b) Autorizar a realização do PAS nas Escolas Municipais dos distritos indicados no Plano de Trabalho;



- c) Contribuir na mobilização de adolescentes e jovens, famílias e participação dos/as mesmos/as nas formações e demais atividades do Projeto;
- d) Contribuir com o desenvolvimento de ações de prevenção de DCNTs e seus fatores de risco a serem realizadas pelo PAS;
- e) Apoiar as Campanhas e Eventos, principalmente na divulgação e participação nas ações;
- f) Mobilizar os/as profissionais de educação e instituições parcerias para a participação nos ciclos formativos a serem desenvolvidos pela Plan, ao longo do Programa;
- g) Disponibilizar, sempre que for possível, através das escolas, acesso ao computador, internet para o desenvolvimento de ações formativas com adolescentes, jovens e os/as profissionais da instituição, bem como o espaço físico para os encontros formativos quando for possível a realização de atividades presenciais;
- h) Designar um (a) colaborador(a) de referência para acompanhar e apoiar as ações.

3.2 PROJETO “ESCOLA DE LIDERANÇA PARA MENINAS”

- a) Apoiar as ações de comunicação, eventos e campanhas, como a realizada campanha do dia da Menina (outubro).

3.3 PROJETO “APRENDER E PROTEGER”

- a) Apoiar na articulação junto as DREs para a indicação das escolas, de acordo com os requisitos da iniciativa para participação no Protejo;
- b) Autorizar a realização do Projeto nas Escolas Municipais;
- c) Contribuir na mobilização de adolescentes e jovens, famílias e participação dos/as mesmos/as nas formações e demais atividades do projeto;
- d) Contribuir com o desenvolvimento de ações de enfrentamento às Violências baseadas em Gênero;
- e) Apoiar as Campanhas e Eventos, principalmente na divulgação e participação na ações;



Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

- f) Mobilizar os/as profissionais de educação e instituições parcerias para a participação nos ciclos formativos a serem desenvolvidos pela Plan, ao longo do Programa;
- g) Disponibilizar, sempre que for possível, através das escolas, acesso ao computador, internet para o desenvolvimento de ações formativas com adolescentes, jovens e os/as profissionais da instituição, bem como o espaço físico para os encontros formativos quando for possível a realização de atividades presenciais;
- h) Designar um (a) colaborador(a) de referência para acompanhar e apoiar as ações.

- 3.4 Supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades, mediante a apreciação dos relatórios a serem produzidos;
- 3.5 Assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do **PROJETO**, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade;
- 3.6 Publicar no endereço eletrônico da **SECRETARIA** a presente parceria e seu respectivo Plano de Trabalho por, no mínimo, 180 (cento e oitenta) dias após o seu encerramento.

CLÁUSULA QUARTA: DO ACOMPANHAMENTO

- 4.1. O acompanhamento, comunicação, desenvolvimento, fiscalização, avaliação, registros e elaboração de relatório fundamentado sobre o andamento do Acordo de Cooperação serão realizados pelo **PIB** e pela **SECRETARIA** por meio da SME/COCEU.
- 4.2. A comunicação se dará por meio dos interlocutores abaixo indicados:

SME / COCEU

1 – Taize Grotto de Oliveira

E-mail: taize.oliveira@sme.prefeitura.sp.gov.br

2- Marcia Helena Matsushita

E-mail: mmatsushita@sme.prefeitura.sp.gov.br



B R
ubs J

PIB

Gerente de Projetos: Iara Simis

E-mail: iara.simis@plan-internacional.org

PROJETO “ADOLESCENTE SAUDÁVEL”

Coordenadora: Angelica Duarte

E-mail: angelica.duarte@plan-internacional.org

PROJETO “ESCOLA DE LIDERANÇA PARA MENINAS”

Coordenadora de Projetos: Ana Nery Lima

E-mail: ana.lima@plan-internacional.org

Facilitadora: Dayara Moreira

E-mail: dayara.moreira@plan-internacional.org

PROJETO “APRENDER E PROTEGER”

Facilitadora: Mariana Cruz

E-mail: mariana.cruz@plan-internacional.org

- 4.3 Qualquer alteração de endereço e/ou de representante designado para gerenciar o presente Acordo deve ser formalmente comunicada à parte contrária não sendo necessário Aditamento deste Acordo.

CLÁUSULA QUINTA: DA VIGÊNCIA

- 5.1 O presente Acordo de Cooperação terá vigência a partir da data de sua assinatura até 30/06/2025, podendo ser prorrogado por igual período, mediante celebração de termo aditivo, desde que não haja manifestação contrária entre as partes, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias.;
- 5.2 O “PROGRAMA ADOLESCENTE SAUDÁVEL” terá a vigência a partir de outubro de 2021 até junho de 2025;

5.3 O Projeto “ESCOLA DE LIDERANÇA PARA MENINAS” terá vigência a partir da lavratura do Termo até dezembro de 2021;

5.4 O Projeto “APRENDER E PROTEGER” terá vigência a partir da lavratura do Termo até setembro de 2022.

CLÁUSULA SEXTA - DA DENÚNCIA

6.1. O presente Acordo de Cooperação poderá ser denunciado sem a incidência de ônus para quaisquer das Partes, mediante prévia e expressa notificação com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias.

6.2. O presente Acordo de Cooperação poderá ser denunciado pela **SECRETARIA** no caso de descumprimento das cláusulas do ajuste.

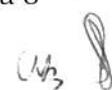
CLÁUSULA SÉTIMA - DE OUTRAS DISPOSIÇÕES

7.1 O presente Acordo não estabelece qualquer vínculo entre qualquer das Partes e os mantenedores, empregados e prepostos alocados no desenvolvimento do objeto deste Acordo, sendo certo que cada Parte deverá arcar com as obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias eventualmente incidentes sobre o pagamento de seus respectivos funcionários.

7.2 Este Acordo não envolve qualquer transferência de recursos financeiros entre as Partes.

7.3 As despesas necessárias à execução do objeto deste Acordo serão assumidas pelas Partes, dentro dos limites de suas respectivas obrigações constantes nas Cláusulas Segunda e Terceira.

7.4 As Partes não poderão ceder ou transferir, total ou parcialmente, seus direitos e obrigações, previstos neste Acordo, a terceiros, sem o prévio consentimento, por escrito, da outra Parte.



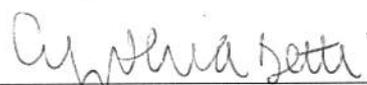
- 7.5 Poderão ser aplicadas as sanções previstas no art. 73 da Lei nº 13.019/14, no caso de execução do Acordo de Cooperação em desacordo com o Plano de Trabalho ou com a Lei.
- 7.6 É livre o acesso dos agentes da administração pública, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondente aos processos, aos documentos e às informações relacionadas a termos de colaboração ou a termos de fomento, bem como aos locais de execução do respectivo objeto.
- 7.7. Fica eleito o foro da Comarca de São Paulo para dirimir quaisquer demandas e ajustes necessários decorrentes da execução da parceria, estabelecendo obrigatoriedade da prévia tentativa de solução administrativa, com a participação de órgão encarregado de assessoramento jurídico integrante da estrutura da administração pública.

CLÁUSULA OITAVA – DISPOSIÇÕES FINAIS

E, por estarem de pleno acordo, assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo nomeadas, sendo que uma das vias ficará arquivada junto a SME/COGED - DIPAR da SECRETARIA.

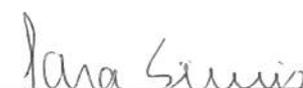
São Paulo, 12 de julho de 2.021.


SECRETARIA
FERNANDO PADULA NOVAES
Secretário Municipal de Educação


PLAN INTERNACIONAL BRASIL
Cynthia Betti Rodrigues Qualharello
RG: 19.520.027-5
CPF: 132.208.218-98

Testemunhas:


1- Nome: NATHASHA ABRAHÃO VILANOVA DOS SANTOS
R.G. 29.886.296-7.


2- Nome: IARA SIMIS
R.G. 5717462



Plano de Trabalho– Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

Identificação do Proponente

Nome da OSC: Plan International Brasil		
CNPJ: 02.326.629/0009-09	Endereço: R. Enxovia 472	
Complemento: Sala 1710	Bairro: Vila São Francisco	CEP: 04711-030
Telefone: (11) 4420-8084	Site: plan.org.br	

Apresentação do proponente

A Plan International é uma Organização não governamental, não-religiosa e apartidária que defende os direitos das crianças, adolescentes e jovens, com foco na promoção da igualdade de gênero. Chegamos ao Brasil em 1997 e, nessas duas décadas, desenvolvemos projetos em diversos estados do país, ajudamos nações em situação de emergência e desenvolvemos campanhas para combater todas as formas de violência contra meninas e meninos.

A visão da Plan é de um mundo em que todas as crianças e jovens atinjam seu potencial pleno em sociedades que respeitam os direitos e a dignidade das pessoas. A Plan visa alcançar melhorias duradouras na qualidade de vida de crianças e adolescentes dos países em desenvolvimento, através de um processo que une as pessoas em todas as culturas e acrescenta significado e valor às suas vidas:

- Permitindo que as crianças, suas famílias e suas comunidades satisfaçam suas necessidades básicas e aumentem a sua capacidade de participar e beneficiar suas sociedades;
- Construindo relacionamentos para aumentar a compreensão e união entre os povos de diferentes culturas e países;
- Promovendo os direitos e interesses das crianças do mundo;



- A Plan trabalha com 4 (quatro) eixos que estruturam suas ações, a saber: aprender, decidir, liderar e progredir.

1. Programa Adolescente Saudável

Nome do projeto: Programa Adolescente Saudável	
Local de realização: Zona Sul – São Paulo	Vigência: outubro de 2021 a junho de 2025 (período projeto, independente da parceria com SME)
Nome completo dos interlocutores da parceria:	
Gerente de Projetos: Iará Simis	
E-mail: iara.simis@plan-international.org	
Coordenadora de Projetos: Angelica Duarte	
E-mail: angelica.duarte@plan-international.org	

O Programa Adolescente Saudável é uma iniciativa de investimento comunitário global da AstraZeneca. Implementado pelo Plan International, o programa tem um enfoque único nos jovens e na prevenção primária das doenças crônicas não transmissíveis mais comuns (DCNTs), tais como diabetes tipo 2, câncer, doenças cardíacas e respiratórias, e condições de saúde mental e neurológica. Trabalhando com outras organizações especializadas e combinando programas nas comunidades, pesquisa e incidência política, trabalha com jovens (10-24) para abordar os fatores de risco como o consumo de tabaco, o consumo nocivo de álcool, o sedentarismo, a alimentação pouco saudável e a poluição do ar que podem levar a estas doenças na idade adulta. Com início em 2010, o programa atingiu mais de 20 países, em colaboração com mais de 30 organizações. No Brasil, o PAS foi implementado no Estado do Maranhão de 2010 a 2015, e no Estado de São Paulo desde 2017 em distritos da Zona Sul de São Paulo.

A primeira fase do PAS em São Paulo (2017-2020) foi implementada em dois distritos da Zona Sul: Capão Redondo e Grajaú e também alcançou o bairro vizinho do Jardim

Handwritten initials and signatures, including 'MB' and 'R'.



Ângela. Para essa nova fase (2020-2025) o programa permanece na Zona Sul de São Paulo, ampliando suas atividades em 6 novos distritos:

1. Campo Limpo
2. Cidade Dutra
3. Parelheiros
4. Jardim São Luís
5. Cidade Ademar
6. Pedreira

1.1 Objetivos

O objetivo geral do PAS no Brasil é contribuir para melhorar a saúde e o bem-estar de jovens entre os 10-24 anos de idade. Especificamente, pretende assegurar que os jovens no Brasil tenham um maior conhecimento sobre a prevenção de DCNT e seus fatores de risco e uma maior capacidade para tomar decisões informadas sobre a sua saúde.

O programa tem quatro objetivos:

1. Ampliar o conhecimento e a capacidade de jovens sobre prevenção de DCNTs para proteger e promover sua saúde a longo prazo;
2. Informar e mobilizar comunidades para que possam proporcionar um ambiente seguro e de apoio que facilite a adoção de comportamentos saudáveis entre os jovens;
3. Ampliar as capacidades de serviços de saúde na promoção de saúde dos jovens, incluindo serviços acessíveis, amigáveis e de alta qualidade;
4. Incidir em leis e políticas que apoiem a prevenção de DCNTs e promovam a saúde de jovens em geral.

O PAS acredita que uma abordagem holística é a forma mais eficaz de abordar a prevenção de DCNTs e de promover a saúde a longo prazo dos jovens. Isto significa que, para além de incidir nos fatores de risco de DCNTs, o programa aborda também a saúde

Handwritten signatures and initials, including 'CUP' and 'R'.

sexual e saúde reprodutiva (SSSR) e o bem-estar emocional dos jovens, e utiliza uma abordagem baseada no gênero para a prevenção de DCNTs. Desta forma, o programa aborda o impacto de fatores sociais, econômicos, culturais e psicológicos subjacentes que influenciam as escolhas de saúde, e cria um ambiente em que os jovens têm acesso ao apoio, informação e serviços de que necessitam.

1.2 Alcance

Quem	F	M	Total	Observações
Educadoras/es de Pares Nível 1	36	24	60	<p>10 EPs com idades entre 16-24 treinadas/os por distrito, total de 60 EPs em 2 lotes de treinamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 30 EPs Nível 1 treinadas/os em 2021 em Campo Limpo, Cidade Dutra e Parelheiros • 30 EPs Nível 1 treinadas/os em 2023 no Jardim São Luís, Cidade Ademar e Pedreira
Educadoras/es de Pares Nível 2	144	96	240	<p>40 EPs com idades entre 16-24 treinadas/os por distrito, total de 240 EPs em 2 lotes de treinamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 120 EPs Nível 2 treinadas/os em 2021 em Campo Limpo, Cidade Dutra e Parelheiros • 120 EPs Nível 2 treinadas/os em 2023 em Jardim São Luís, Cidade Ademar e Pedreira
Jovens alcançadas/os por meio de educação de pares e de atividades do PAS				
Jovens (10-24 anos)	36.000	24.000	60.000	<p>Cada EP alcançará aproximadamente 200 jovens. Visto que cada distrito terá 50 EPs, 10.000 jovens serão alcançadas/os por distrito, um total de 60.000</p>
Membros do distrito alcançados por meio de atividades de treinamento e conscientização				
Partes interessadas dos distritos	24	24	48	8 partes interessadas dos distritos x 6 distritos
Professoras/es,	120	120	240	10 professoras/es e funcionárias/os da escola x 4 escolas x 6 distritos

Handwritten signatures and initials:
 B Z
 MB

Quem	F	M	Total	Observações
funcionárias/ os da escola				
Mães, pais, cuidadoras/e s	90	90	180	30 pais / cuidadoras/es x 6 distritos
Profissionais da saúde	180	180	360	30 profissionais da saúde x 2 unidades de saúde x 6 distritos

Beneficiárias/os indiretas/os				
Jovens (10-24 anos)			900.000	Estima-se que dois terços do número total de jovens nos 6 distritos-alvo mais um terço do número total de jovens em São Paulo, sejam alcançadas/os por meio de eventos, campanhas, redes sociais e webséries do PAS
Comunidade mais ampla (adultos/as acima de 24 anos)			1.100.000	Membros do distrito alcançados por meio de ações de conscientização, eventos de massa e campanhas

1.3 Justificativa do projeto

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são um grande desafio para a saúde e o desenvolvimento globais; representam 71% de todas as mortes, incluindo 15 milhões de mortes prematuras (entre 30-70 anos de idade). As doenças não transmissíveis e agravos mais comuns são o câncer, as doenças cardiovasculares, as doenças respiratórias crônicas, a diabetes, e as doenças mentais e neurológicas. Os cinco principais fatores de risco que contribuem são o consumo de tabaco, o consumo nocivo de álcool, a alimentação pouco saudável, a inatividade física e a poluição do ar.

Jovens dos 10 aos 24 anos constituem 24% da população mundial. As DCNTs são especialmente importantes para os jovens. De acordo com o Journal of Preventive Medicine and Hygiene, a saúde e o bem-estar dos adolescentes são ameaçados pela sua

Handwritten signatures and initials



inclinação para se envolverem em comportamentos arriscados e imprudentes. Segundo a NCD Alliance, quase 35% do volume global da doença tem a sua origem na adolescência, e mais de 3.000 adolescentes morrem todos os dias, na sua maioria de DCNTs, lesões intencionais e não intencionais e outras causas evitáveis. Segundo a OMS, dois terços das mortes prematuras em adultos estão associadas a condições e comportamentos da infância, e o comportamento associado a fatores de risco de DCNT é comum nos jovens: mais de 150 milhões de jovens fumam; 81% dos adolescentes não fazem atividade física suficiente; 11,7% dos adolescentes experimentam episódios de uso abusivo de álcool e 41 milhões de crianças com menos de 5 anos de idade têm excesso de peso ou são obesas.

As condições de vida de determinada população desempenham um papel decisivo para o desenvolvimento e adoção de hábitos saudáveis. A adoção de hábitos saudáveis como alimentação saudável e realização de atividade física periódica não depende exclusivamente de uma decisão individual, mas também de ambientes e condições favoráveis que facilitem e permitam essa atitude. Da mesma maneira, o consumo abusivo de álcool e tabaco, outro fator de risco para o desenvolvimento de DCNTs, tem uma relação íntima com as opções de lazer disponíveis, hábitos culturais e familiares, e outros. Condições de moradia, saneamento básico, mobilidade urbana, renda, gênero e raça tem impacto na situação de saúde das populações e devem ser consideradas no planejamento de qualquer intervenção que vise a melhoria das condições de saúde de determinado grupo.

1.4 Principais ações planejadas

Identificar as/os educadoras/es de pares: As/Os educadoras/es de pares (EP) serão selecionadas/os nas escolas (Municipais e Estaduais) e nos centros de jovens dos distritos selecionados, com base em sua relação com os temas e objetivos do PAS e se estão dispostas/os e são capazes de participar. Com base nos critérios de seleção, a equipe do PAS e as/os funcionárias/os da escola e do centro de jovens identificarão 50 EPs dos 6 distritos-alvo, então teremos um total de 300 EPs através do programa.



Treinar educadoras/es de pares: Uma vez selecionada, a equipe do PAS treinará 50 EPs em cada um dos 6 distritos, o que significa um total de 300 EPs ao longo do programa. Haverá EPs de Nível 1 e Nível 2, que têm diferentes níveis de engajamento. Nos primeiros 2 anos do programa, 150 EPs serão treinadas/os em 3 distritos, enquanto nos últimos 2 anos do programa, 150 EPs serão treinadas/os em 3 novos distritos. Cada treinamento será feito ao longo de 3 meses, nos quais as/os EPs receberão treinamento presencial sobre os tópicos do PAS (fatores de risco de DCNT, SDSR, gênero e bem-estar emocional e salvaguarda). Este treinamento será realizado em locais físicos, como escolas e centros de juventude, pois isso facilita o acesso das/os EPs e reduz a chance de desistência das/os EPs. No início dos treinamentos, as/os EPs passarão por uma sessão de conscientização sobre salvaguarda utilizando ferramentas e materiais de salvaguarda da Plan Brasil.

Treinar educadoras/es de pares em tópicos técnicos do PAS (pela AZ): No Ano 2 e possivelmente no Ano 4, um número selecionado de EPs Nível 1 do PAS potencialmente receberá um treinamento técnico adicional sobre a ligação entre os fatores de risco de DCNT e sobre DCNTs da AstraZeneca Brasil.

Sessões de multiplicação de educação de pares: Depois de serem treinadas/os, as/os EPs Nível 1 e Nível 2 terão 18 meses para implementar as atividades de EPs em seus distritos. Durante este período, as/os EPs contarão com o apoio da equipe do PAS e receberão um “kit EP” para utilizarem em suas atividades. Em consulta com a equipe do PAS e as partes interessadas locais, as/os EPs desenvolverão atividades em vários formatos, por exemplo, através de workshops e eventos artísticos, incluindo teatro, grupos de discussão, grafiitti, feiras de saúde, exposições, assim como através da organização de atividades escolares extracurriculares. Algumas destas atividades serão desenvolvidas com o apoio de consultores, que ajudarão as/os EPs a desenvolver conteúdos criativos utilizando música, dança, teatro e jogo. Estas consultorias também podem ser conduzidas por ex-EPs do PAS.

Reuniões de apoio para educadoras/es de pares: Além do treinamento de 3 meses, a equipe do PAS organizará e facilitará reuniões mensais para as/os EPs Nível 1 para apoiá-



las/os na implementação de suas atividades de EP, para mantê-las/os engajadas/os com o programa e fortalecer seu relacionamento com a Plan International Brasil. As reuniões mensais também podem ter um tópico específico de discussão, como melhoramento de conhecimento e compreensão sobre tópicos específicos do PAS, o aprimoramento das ferramentas de EPs, assim como formas de garantir um local para a participação das/os jovens e a avaliação contínua do programa. As reuniões também irão dispor de uma plataforma para discutir quaisquer desafios que elas/es estejam enfrentando em seu trabalho de EPs ou para compartilhar experiências e inspirações com suas/seus colegas. Durante as reuniões de apoio, a equipe do PAS coletará feedback das/os EPs, que serão preparados para serem responsivas/os, acessíveis e sensíveis a gênero. Os encontros mensais com as/os EPs Nível 1 acontecerão em diferentes locais como serviços públicos locais, escolas e centros de juventude.

Reuniões de entrada e de autorização com as partes interessadas do distrito, escolas, centros de juventude para apresentar o PAS: A equipe do PAS fará reuniões introdutórias com funcionárias/os-chave das 24 escolas (Estaduais e Municipais), com 12 unidades de saúde e com centros de jovens em cada distrito, no Ano 1 e novamente no Ano 3, quando o programa for transferido para novos distritos. Nestas reuniões, o programa será apresentado às partes interessadas e a equipe discutirá como cada escola, unidade de saúde e centro de jovens pode contribuir e se beneficiar do programa.

Treinar as partes interessadas dos distritos, inclusive as organizações locais, na prevenção de DCNT e outros tópicos do PAS: A equipe do PAS treinará 8 lideranças dos distritos, em cada um dos 6 distritos-alvo, sobre o conteúdo e uso do manual do PAS e elas/es serão incentivadas/os a definir seu papel e uma estratégia para apoiar as atividades das/os Educadores de Pares. O treinamento de líderes distritais é importante para aumentar a conscientização e, por fim, obter seu apoio para facilitar o comportamento saudável entre as/os jovens em seus distritos. A equipe do PAS realizará 2 treinamentos com líderes distritais, um no Ano 2 e um no Ano 4.



Treinar professoras/es e funcionárias/os da escola na prevenção de DCNT e outros tópicos do PAS: Ao longo do período do programa, um total de 240 (10 funcionárias/os por escola, um total de 24 escolas) professoras/es e funcionárias/os das escolas serão treinadas/os sobre o conteúdo e uso do manual do PAS e conscientização de salvaguarda. Os critérios de seleção das/os professoras/es serão definidos após a conclusão do exercício de mapeamento e nas consultas com a direção da escola. O treinamento fortalecerá o envolvimento das/os funcionárias/os da escola no programa, facilitará seu apoio às/aos EPs e pode encorajar o compartilhamento de conhecimentos sobre prevenção de DCNTs para outras/os jovens em suas escolas. O treinamento acontecerá no Ano 2 (julho 2021 a junho 2022) e novamente no Ano 4 (julho 2023 a junho 2024), quando o programa for transferido para novos distritos. Com base nos aprendizados do PAS anterior, o número de sessões de treinamento necessárias será discutido e decidido em consulta com a Secretaria Estadual de Educação, a **Secretaria Municipal de Educação** e com as/os próprias/os professoras/es e gestores das escolas parceiras.

Treinar mães, pais e cuidadoras/es na prevenção de DCNTs e outros tópicos do PAS: Ao longo do período do programa, um total de 180 (30 por distrito) mães, pais e cuidadoras/es de EPs serão selecionadas/os com base em critérios específicos identificados pela equipe do PAS após o exercício de mapeamento, e treinadas/os no conteúdo e uso do manual do PAS e conscientização de salvaguarda. A formação acontecerá no Ano 2 e no Ano 4. Esta formação irá reforçar o apoio familiar às/aos EPs e deverá contribuir para um ambiente de apoio nas suas famílias, por exemplo, na compra e consumo de alimentos saudáveis. Espera-se também que o envolvimento de mães, pais e cuidadoras/es no programa ajude a evitar que as/os EPs deixem o treinamento, fazendo com que as mães, pais e cuidadoras/es apoiem seu envolvimento. Maiores detalhes sobre a frequência de treinamento de mães, pais e cuidadoras/es serão definidos nos primeiros meses do programa e após o mapeamento dos bairros.

Eventos de comunicação ligados a dias de conscientização: A equipe do PAS organizará campanhas e eventos para comemorar os dias internacionais de conscientização de interesse do PAS, como o Dia Mundial da Saúde (7 de abril), o Dia Mundial Sem Tabaco



(31 de maio), o Dia Mundial da Diabetes (14 de novembro) e outros. As/Os EPs, com o apoio da equipe do PAS, vão mobilizar as comunidades e trabalhar em parceria com as partes interessadas locais para transmitir mensagens de conscientização sobre a prevenção de DCNTs. Além disso, as/os EPs, com o apoio da equipe do PAS, celebrarão o Dia Internacional da Menina, e farão atividades específicas para promover o papel das/os EPs, especialmente das meninas.

Atividades de conscientização na comunidade: A equipe do PAS organizará 2 eventos (um por ano) em cada distrito relacionados aos tópicos do PAS para envolver a comunidade local, como torneios de futebol, atividades culturais e culinárias, feiras de saúde, competições de dança hip-hop e outras atividades. Estas atividades acontecerão em cada distrito durante nos 18 meses de atividades das/os PEs, portanto, do Ano 2 ao Ano 5, e serão organizadas em consulta e com o apoio das partes interessadas locais e PEs em cada distrito.

Treinar profissionais de saúde na prevenção de DCNTs e serviços de saúde voltados para jovens: O programa irá treinar 30 profissionais da saúde de cada uma das unidades de saúde selecionadas, em 2 treinamentos no Ano 2 e no Ano 4. Os critérios para a seleção das/os profissionais da saúde serão estabelecidos após consulta com as unidades de saúde. O programa terá como alvo 2 unidades por distrito, 12 no total, para que 360 profissionais da saúde sejam treinadas/os

Realização de Linha de Base, Avaliação de Meio Termo e Avaliação Final com a participação de jovens profissionais da educação, saúde e partes interessadas dos distritos-alvo.

1.5 Cronograma Atividades com a SME

Durantes os meses de 01 a 20 – as atividades se concentrarão nos distritos de Campo Limpo, Cidade Dutra e Parelheiros. A partir do mês 21 as atividades serão realizadas nos distritos de Jardim São Luís, Cidade Ademar e Pedreira.

Principais Atividades da Parceria SME	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Reunião para apresentação do PAS as DRE e validação da pré seleção das escolas	█											
Reunião para apresentação do PAS para as escolas selecionadas	█	█										
Aplicação da Linha de Base com estudantes, professores e gestão das escolas	█	█	█									
Mobilização dos estudantes para participar do treinamento de Educadores Pares	█	█	█	█								
Treinamento com Educadores Pares (online durante o período da Pandemia)	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Encontros mensais de suporte com educadores pares	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Atividades de Multiplicação (atividades que os educadores pares irão liderar com suporte da equipe do PAS para compartilhar o conhecimento das temáticas com outros jovens) incluindo campanhas e eventos com a comunidade												
Articulação com a SME e escolas parceiras para treinamento com os profissionais de educação				█	█	█	█	█	█	█	█	█
Treinamento com os profissionais de educação							█	█	█	█	█	█
Avaliação de meio termo												

Principais Atividades da Parceria SME	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24
Reunião para apresentação do PAS as DRE e validação da pré seleção das escolas									█	█	█	█
Reunião para apresentação do PAS para as escolas selecionadas									█	█	█	█
Aplicação da Linha de Base com estudantes, professores e gestão das escolas												
Mobilização dos estudantes para participar do treinamento de Educadores Pares												
Treinamento com Educadores Pares (online durante o período da Pandemia)												
Encontros mensais de suporte com educadores pares	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Atividades de Multiplicação (atividades que os educadores pares irão liderar com suporte da equipe do PAS para compartilhar o conhecimento das temáticas com outros jovens) incluindo campanhas e eventos com a comunidade	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Articulação com a SME e escolas parceiras para treinamento com os profissionais de educação												
Treinamento com os profissionais de educação												
Avaliação de meio termo												

Principais Atividades da Parceria SME	Mês 25	Mês 26	Mês 27	Mês 28	Mês 29	Mês 30	Mês 31	Mês 32	Mês 33	Mês 34	Mês 35	Mês 36
Reunião para apresentação do PAS as DRE e validação da pré seleção das escolas												
Reunião para apresentação do PAS para as escolas selecionadas												
Aplicação da Linha de Base com estudantes, professores e gestão das escolas												
Mobilização dos estudantes para participar do treinamento de Educadores Pares												
Treinamento com Educadores Pares (online durante o período da Pandemia)	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Encontros mensais de suporte com educadores pares	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Atividades de Multiplicação (atividades que os educadores pares irão liderar com suporte da equipe do PAS para compartilhar o conhecimento das temáticas com outros jovens) incluindo campanhas e eventos com a comunidade												
Articulação com a SME e escolas parceiras para treinamento com os profissionais de educação												
Treinamento com os profissionais de educação												
Avaliação de meio termo												

As escolas pré-selecionadas para participar do PAS são:

Campo Limpo

EMEF Leonardo Villas Boas

EMEF Cel. Palimércio De Rezende

Parelheiros



CEU EMEF Manoel Vieira De Queiroz Filho

EMEF Ulysses da Sylveira Guimaraes

Cidade Dutra

CEU EMEF Cidade Dutra

EMEF Professora Geny Maria Muniz Almeida Klein Pussinelli

Mas essa pré-seleção será validada junto a SME e as DRE.

1.6 Papel da SME dentro da Iniciativa

Apoiar na articulação junto as DRE e escolas para a participação no PAS;

Autorizar a realização do PAS nas escolas municipais dos distritos indicados;

Contribuir na mobilização de adolescentes e jovens, famílias e participação dos/as mesmos/as nas formações e demais atividades do projeto;

Contribuir com o desenvolvimento de ações de prevenção de DCNTs e seus fatores de risco a serem realizadas pelo PAS;

Apoiar as Campanhas e Eventos, principalmente na divulgação e participação nas ações;

Mobilizar os/as profissionais de educação e instituições parceiras para a participação nos ciclos formativos a serem desenvolvidos pela Plan, ao longo do Programa;

Disponibilizar, sempre que for possível, através das escolas, acesso ao computador, internet para o desenvolvimento de ações formativas com adolescentes, jovens e os/as profissionais da instituição, bem como o espaço físico para os encontros formativos quando for possível a realização de atividades presenciais;

Designar um (a) colaborador (a) de referência para acompanhar e apoiar as ações;

2. Escola de Liderança para Meninas

Nome do projeto: Escola de Liderança para Meninas



Local de realização: Zona Sul – São Paulo	Vigência: janeiro de 2021 a dezembro de 2021 (período projeto, independente da parceria com SME)
Nome completo dos interlocutores da parceria:	
Gerente de Projetos: Iara Simis	
E-mail: iara.simis@plan-international.org	
Coordenadora de Projetos: Ana Nery Lima	
E-mail: ana.lima@plan-international.org	
Facilitadora: Dayara Moreira	
E-mail dayara.moreira@plan-international.org	

A Escola de Liderança para Meninas – hoje disponível no Maranhão, Piauí e São Paulo – tem o objetivo de desenvolver habilidades de liderança, disseminar conhecimentos sobre direitos humanos, promover discussões sobre igualdade de gênero e estimular a atuação cidadã das meninas. Durante o programa, as meninas participam de oficinas semanais facilitadas por educadoras e também visitam espaços como a Assembleia Legislativa, Ministério Público e prefeituras. Elas não apenas aprendem, mas também colocam em prática a participação ativa na sociedade. Em novembro, por exemplo, um grupo de meninas do projeto colaborou com a deputada estadual Marina Helou na elaboração de um projeto de lei para incluir o Dia da Menina no calendário do Estado de São Paulo. Participantes da Escola de Liderança para Meninas também assumem o lugar de líderes em diversas áreas ao longo do mês de outubro como parte do movimento #MeninasOcupam, quando ocupam espaços em assembleias legislativas, prefeituras, câmaras de vereadores e diretorias de empresas em diversas cidades brasileiras.

O projeto Escola de Liderança para Meninas vem sendo implementado pela Plan International Brasil em comunidades da Zona Sul de São Paulo (Brasil) desde janeiro de 2019 com o financiamento da Fundación Mapfre.

2.1 Objetivos

O objetivo deste projeto inovador da Plan International Brasil é promover o empoderamento de 50 meninas de 14 a 18 anos que vivem em situação de



vulnerabilidade para a prevenção das violências baseadas em gênero, desenvolvendo suas habilidades para a vida, seus conhecimentos sobre seus direitos e promovendo a participação cidadã como líderes para a mudança.

Os conteúdos da Escola são baseados no Manual da “Escola de Liderança para Meninas”, desenvolvido pela própria Plan International Brasil, que vai formar as 50 meninas ao longo de um processo integrado de aprendizagem para:

- 1) Desenvolver suas habilidades para uma vida onde elas possam desenvolver seu potencial, plenamente e em autonomia;
- 2) Fortalecer seus conhecimentos sobre seus direitos, para que elas possam transformar suas realidades e provocar mudanças ao seu redor;
- 3) Incentivar a sua participação cidadã com ações de incidência política para que elas mesmas possam promover o direito a uma vida sem violências, abusos e desigualdades de gênero em suas escolas e comunidades.

2.2 Alcance

Além das 50 meninas beneficiadas diretamente pelo projeto, outras 1.000 meninas e pessoas adultas serão beneficiadas por meio das ações realizadas pelos grupos de meninas capacitados pelo projeto.

2.3 Justificativa do projeto

De acordo com o Censo de 2010, no Brasil existem 30 milhões de meninas, que formam um grupo extenso e diversificado, composto por diferentes identidades raciais, étnicas, de classe, baseadas na crença religiosa, no território, na orientação sexual, etc. Nem todas as meninas, principalmente aquelas que são mais vulneráveis aos efeitos das desigualdades que afetam grande parte da população brasileira, têm oportunidade de conhecer seus direitos e desenvolver as habilidades necessárias para participarem e serem líderes nos espaços de tomada de decisões que afetam as suas vidas e as de outras meninas.

Vários obstáculos se colocam ao desenvolvimento do potencial de participação cidadã das meninas e estão relacionados tanto com normas de gênero, que limitam o seu acesso aos direitos e às oportunidades que são mais acessados pelos meninos e homens,

A R
anf



quanto pela relação assimétrica de poder entre as pessoas adultas e as crianças e adolescentes.

Na família, na escola e na comunidade, geralmente as meninas não são apoiadas para perseguirem suas ambições políticas, não é permitido sua mobilidade (os meninos são os que mais brincam na rua, que podem passear, ir a locais mais distantes sozinhos) e não há muito estímulo ao desenvolvimento de suas habilidades de liderança. A expectativa sobre as meninas e as jovens mulheres é que elas assumirão grandes responsabilidades no espaço doméstico, enquanto as expectativas sobre responsabilidades no espaço público ainda é baixa. Nos espaços de tomada de decisões sobre políticas, a voz de crianças e adolescentes ainda são timidamente incorporadas ou estão totalmente ausentes.

Mesmo com tantas conquistas de direitos, as meninas e mulheres ainda são vistas como cuidadoras e menos capazes de serem líderes. Resultado disso é que as mulheres ainda têm uma tímida participação na vida político-partidária e pública, com uma pequena ocupação de postos de comando e representação. Elas são mais da metade do eleitorado do nosso país, mas representam apenas 13,5% de pessoas eleitas para cargos políticos em 2016. No ranking de 190 países, o Brasil ocupa a 116ª posição em termos de representação feminina no Legislativo. Seus números são inferiores aos da média do Oriente Médio. Dos 57.814 vereadores e vereadoras eleitos em 2016 no Brasil, apenas 7.803 são mulheres, por exemplo.

Tendo em vista essas questões, a Plan International apoia as meninas a desenvolverem os conhecimentos e as habilidades necessárias para falarem e agirem a favor do que elas acreditam. Esperar até que elas atinjam a idade adulta é muito tarde, porque participação é um direito de todas as pessoas, inclusive das meninas.

2.4 Principais ações planejadas

Mobilização e inscrição as jovens participantes: As jovens serão mobilizadas nas escolas, nos centros de juventude e demais organizações que atuam nos distritos



selecionados, além de um processo de mobilização utilizando os meios digitais, divulgando o formulário de inscrições nas redes sociais da Plan.

Realização das oficinas de formação com as meninas: O processo formativo terá como principal estratégia metodológica a realização de oficinas temáticas que utilizarão um currículo de atividades envolventes e adaptáveis que incentivam as meninas a desenvolverem conhecimentos, atitudes e habilidades com base em suas próprias experiências de vida. A formação ocorrerá de forma remota com a utilização de uma plataforma EAD para acesso ao conteúdo da formação e encontros online com as jovens e as facilitadoras da Plan para aprofundamento da temática.

Realização de 2 planos de mobilização e incidência

Realização de 6 visitas a órgãos públicos

Realização de reuniões entre meninas e instituições públicas

Realização de atividades de mobilização social e incidência das meninas em suas comunidades e territórios

Ocupações de espaços de lideranças em organizações públicas, instituições, redes e movimentos pelas meninas por meio do #Meninasocupam

Evento de boas práticas e certificação das meninas

Atividades de mentoria

2.5 Cronograma do Projeto – independente da formalização da parceria com a SME

Atividades	2021																							
	Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro			
	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	
-	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2		
2. Mobilização de parceiros e formalização de parcerias																								
2.1 Processo de mobilização e inscrição de 50 meninas																								
2.2 Mapeamento e Levantamento de parceiros																								
2.3 Formulário de Inscrição																								
2.5 Divulgação do projeto																								
5. Seleção																								

Handwritten signatures and initials



2.7 Papel da SME dentro da Iniciativa

Nessa iniciativa o papel da SME seria mais para apoiar nas ações de comunicação, eventos e campanhas, como a realizada campanha do dia da Menina (outubro).

3. Aprender e Proteger

Nome do projeto: Aprender e Proteger	
Local de realização: Centro – São Paulo	Vigência: outubro de 2020 a setembro de 2022 (período projeto, independente da parceria com SME)
Nome completo dos interlocutores da parceria:	
Gerente de Projetos: Iará Simis	
E-mail: iara.simis@plan-international.org	
Facilitadora: Mariana Cruz	
E-mail: mariana.cruz@plan-international.org	

O projeto Aprender e Proteger propõe intervenções destinadas a meninas, suas famílias e aos serviços de proteção para crianças e adolescentes a fim de minimizar os impactos da pandemia e as desigualdades sociais que ela acentua.

O treinamento das meninas e meninos sobre seus direitos e sobre a violência a que estão sujeitas permite que se fortaleçam diante de possíveis situações de violação de direitos, oferecendo ferramentas e conhecimentos para enfrentá-las.

O apoio oferecido às famílias tem um impacto direto sobre a vida das meninas, permitindo e facilitando sua permanência na escola e evitando seu envolvimento em situações de trabalho infantil e outras situações de risco.

3.1 Objetivos

Objetivo geral: Melhorar a agência de adolescentes para exercer seus direitos à educação e proteção contra a violência sexual e de gênero na COVID-19

Objetivos específicos:



- 1 Reforçar o conhecimento e os recursos das meninas adolescentes para aprender e proteger-se da violência sexual baseada em gênero (SGBV)
- 2 Apoiar às famílias e comunidades a desafiar as normas de gênero prejudiciais e a apoiar as adolescentes a aprender e permanecerem protegidas da SGBV
- 3 Trabalhar com governos e atores humanitários para garantir que as adolescentes tenham acesso à educação e aos serviços de proteção.

3.2 Alcance

Diretos	Atividades	Indiretos
120 meninas (10-18 anos)	Treinamento em violência sexual baseada em gênero Treinamento de aperfeiçoamento no idioma Apoio e Mentoria + subsidio	360 meninas
60 meninos (10-18 years old)	Treinamento em violência sexual baseada em gênero	90 meninos
800 famílias	Ajuda financeira e materiais educativos Encontros de sensibilização Campanhas de conscientização	2400
40 profissionais de escolas	Treinamento em violência sexual baseada em gênero com uma abordagem de gênero e suas intersecções Feira Cultural de integração	1280 adolescentes e outros educadores
30 profissionais de saúde	Treinamento em violência sexual baseada em gênero Evento intersetorial	4000
60 profissionais da assistência	Treinamento em violência sexual baseada em gênero	



	Evento intersetorial	
12 mentores	Formação com uma abordagem de gênero e suas intersecções	

3.3 Justificativa do projeto

No Brasil, os dados mostram que mulheres e homens são impactados de formas muito diferentes pela violência no país. Segundo os sistemas de informação do Ministério da Saúde, que são responsáveis pelo registro de casos de agravos e mortalidade, meninas e mulheres são as principais vítimas de estupro e violência física.

As ocorrências de violência sexual são perpetradas principalmente por alguém próximo à vítima, como um pai/padrasto, cônjuge/ex-cônjuge, namorado/ex-namorado, ou outros co-habitantes. As meninas entre 10 e 14 anos são as maiores vítimas de violência sexual no Brasil, representando quase 25% do total de casos registrados em 2018. Os diferentes aspectos da violência baseada em gênero mostram que o ambiente doméstico e familiar pode muitas vezes significar profunda insegurança para meninas e mulheres, estando onde a violação de seus direitos ocorre com mais frequência.

De acordo com o Comitê Nacional para Refugiados (CONARE), em 2020, o Brasil tem cerca de 43 mil pessoas reconhecidas como refugiados no país, sendo 88% delas de origem venezuelana.

Uma parte significativa dessas pessoas se encontra nos estados de Roraima e Amazonas, que são regiões de fronteira. Apesar de não fazer fronteira com nenhum outro país, São Paulo é o terceiro estado com maior número de refugiados.

A busca por oportunidades de trabalho na cidade é comum e atrai pessoas de diferentes cidades e países. Em São Paulo, o número de pessoas reconhecidas como refugiados é de 6.181, mas este número é maior, dado que os números oficiais consideram apenas aqueles que solicitaram formalmente a documentação.



3.4 Principais ações planejadas

Treinamento para as meninas e meninos sobre Violência Baseada em Gênero, inspirado em metodologias da Plan International Brasil, tais como "Campeões e Campeãs da Mudança", "Escola de Liderança para Meninas" e "Trilha de Empoderamento para Meninas". Será realizado em escolas com um alto número de alunos migrantes e refugiados.

Treinamentos para as meninas sobre o aperfeiçoamento do idioma. Esta atividade é importante porque muitas vezes a maior barreira para os adolescentes se manterem na escola é exatamente não compreenderem completamente o português.

Apoio e orientação para as meninas, para que sejam encorajadas a continuar na escola. Mentoras que as apoiarão a construir um projeto de vida que dê sentido à permanência na escola, além de um pequeno subsídio para transporte, roupas e calçados.

Desenvolvimento e distribuição de um guia sobre a inclusão de estudantes migrantes e refugiados, incluindo uma perspectiva de gênero.

Entrega de vales alimentação a 800 famílias, para serem usados com alimentos e suprimentos básicos, como resposta humanitária às famílias migrantes, refugiadas e às famílias locais em situação de vulnerabilidade social.

Atividades de conscientização com famílias e comunidades sobre como proporcionar um ambiente de proteção às meninas e a relevância de mantê-las na escola e apoiar sua educação.

Para incentivar as meninas a continuar frequentando a escola e criar um ambiente propício à integração de adolescentes migrantes, não migrantes e refugiados, serão

Handwritten initials and signatures, including a large 'R' and 'S'.



realizadas feiras culturais visando integrar toda a comunidade escolar, incluindo professores, alunos e famílias.

Sessões sobre Violência Baseada em Gênero para profissionais de educação, saúde e assistência, para orientá-los sobre como incluir uma perspectiva de gênero em seu dia-a-dia de trabalho e como oferecer um ambiente protetor. Os profissionais também receberão informações sobre como todo o sistema de serviço pode apoiar a manutenção dos adolescentes na escola e melhor apoiar sua educação.

3.5 Localização

A iniciativa será realizada junto a entidades parceiras de serviços de educação, proteção e da rede sócio assistencial localizadas nas subprefeituras da Sé e Mooca.

3.6 Cronograma do projeto

Atividade	janeiro-21	fevereiro-21	março-21	abril-21	maio-21	junho-21	julho-21
Fase de planejamento							
Formalização do contrato e início do estudo de contexto							
Formalização do contrato e início da Baseline							
Reunião para apresentação dos principais achados da linha de base e estudo de contexto							
Realizar reuniões para estabelecer parcerias							
Formalização de parcerias							
Planejamento e organização do start-up workshop							
Start-up workshop							
Reunião de apresentação do projeto							
OBJETIVO 1: Fortalecer conhecimento e recursos de meninas adolescentes para aprender e se proteger das SGBV.							
1.1 Formação para Meninas e Meninos							
Desenvolvimento do currículo do curso							
Seleção das escolas/ centros de juventude e outros equipamentos de acolhimento de jovens (2 escolas por Distrito ou 1 escola municipal e 1 centro de juventude)							
Mobilização das meninas e meninos							
Formação Meninas							
Formação Meninos							
Curso de português para meninas (45 horas - 15 sessões de 3 horas). Nível básico (15 meninas)							
Curso de português para meninas (15 sessões de 3 horas). Nível intermediário (15 meninas)							
1.2: Mentoria para as meninas							
Mobilização das mentoras							
Preparação workshop mentoras							
Workshop mentoras							
Mentoria para as meninas (6 reuniões de até 1h30 com cada menina - 9 horas total). 40 meninas. Grupo 1							
Mentoria para as meninas (4 reuniões de 2 horas com cada menina). 40 meninas. Grupo 2							
Entrega do subsídio para meninas mentoradas (2 parcelas de R\$500,00) Grupo 1							
Entrega do subsídio para meninas mentoradas (2 parcelas de R\$500,00) Grupo 2							

Handwritten signature and initials

Atividade	agosto-21	setembro-21	outubro-21	novembro-21	dezembro-21	janeiro-22	fevereiro-22
Fase de planejamento							
Formalização do contrato e início do estudo de contexto							
Formalização do contrato e início da Baseline							
Reunião para apresentação dos principais achados da linha de base e estudo de contexto							
Realizar reuniões para estabelecer parcerias							
Formalização de parcerias							
Planejamento e organização do start-up workshop							
Start-up workshop							
Reunião de apresentação do projeto							
OBJETIVO 1: Fortalecer conhecimento e recursos de meninas adolescentes para aprender e se proteger das SGBV.							
1.1 Formação para Meninas e Meninos							
Desenvolvimento do currículo do curso							
Seleção das escolas/ centros de juventude e outros equipamentos de acolhimento de jovens (2 escolas por Distrito ou 1 escola municipal e 1 centro de juventude)							
Mobilização das meninas e meninos							
Formação Meninas							
Formação Meninos							
Curso de português para meninas (45 horas - 15 sessões de 3 horas). Nível básico (15 meninas)							
Curso de português para meninas (15 sessões de 3 horas). Nível intermediário (15 meninas)							
1.2: Mentoria para as meninas							
Mobilização das mentoras							
Preparação workshop mentoras							
Workshop mentoras							
Mentoria para as meninas (6 reuniões de até 1h30 com cada menina - 9 horas total). 40 meninas. Grupo 1							
Mentoria para as meninas (4 reuniões de 2 horas com cada menina). 40 meninas. Grupo 2							
Entrega do subsídio para meninas mentoradas (2 parcelas de R\$500,00) Grupo 1							
Entrega do subsídio para meninas mentoradas (2 parcelas de R\$500,00) Grupo 2							

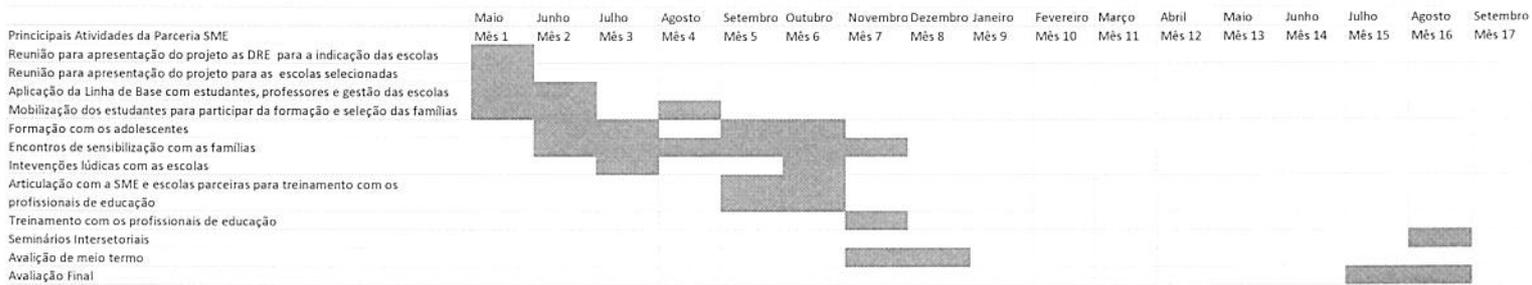


Atividade	janeiro-21	fevereiro-21	março-21	abril-21	maio-21	junho-21	julho-21
OBJETIVO 2: Apoiar familiares e comunidades a desafiar as normas prejudiciais de gênero e assistir garotas adolescentes a aprender e permanecerem protegidas da SGBV							
2.3 - Fortalecer a comunidade escolar para criar um contexto propício para as meninas							
Adaptação dos materiais sobre imigração com perspectiva de gênero a serem distribuídos para educadores na intervenção lúdica.							
Diagramação do material educativo sobre imigração							
Impressão do material educativo - imigração							
Preparação para as intervenções lúdicas							
Intervenções lúdicas nas escolas (feiras, peça de teatro) - 2 eventos de intervenções lúdicas							
2.1 e 2.2 Entrega de auxílio para as famílias usarem em comida e suprimentos básicos e atividades de conscientização com familiares e comunidades sobre proteção							
Seleção das 800 famílias							
Entrega dos subsídios (R\$ 680,00 em 3 parcelas - cada parcela 226 reais)							
Desenvolvimento do material educativo							
Impressão do material educativo							
Entrega dos 800 materiais educativos junto com os subsídios							
Encontro de 2 horas com familiares e comunidade sobre proteção das meninas (10 encontros com 10 pessoas)							
Preparação da Campanha							
Campanha de conscientização (1000 famílias)							
OBJETIVO 3:Trabalhar com o governo e atores humanitários para garantir que garotas adolescentes possam acessar serviços de educação e proteção education and protection services.							
Mapeamento dos serviços e profissionais de proteção, acolhida e promoção de equidade de gênero no território							
Mobilização dos profissionais da Assistência							
Sessões de Formação em VSBG com profissionais da Assistência (2 treinamentos de 2 horas)							
Mobilização dos profissionais da Saúde							
Sessões de Formação em VSBG com profissionais da Saúde (2 treinamentos de duas horas)							
Encontro de troca de experiência intersetorial em cada distrito (60 profissionais em cada) (no período em que estiver sendo realizada as últimas sessões com os profissionais)							

Atividade	agosto-21	setembro-21	outubro-21	novembro-21	dezembro-21	janeiro-22	fevereiro-22	março-22	abril-22	maio-22	junho-22
OBJETIVO 2: Apoiar familiares e comunidades a desafiar as normas prejudiciais de gênero e assistir garotas adolescentes a aprender e permanecerem protegidas da SGBV											
2.3 - Fortalecer a comunidade escolar para criar um contexto propício para as meninas											
Adaptação dos materiais sobre imigração com perspectiva de gênero a serem distribuídos para educadores na intervenção lúdica.											
Diagramação do material educativo sobre imigração											
Impressão do material educativo - imigração											
Preparação para as intervenções lúdicas											
Intervenções lúdicas nas escolas (feiras, peça de teatro) - 2 eventos de intervenções lúdicas											
2.1 e 2.2 Entrega de auxílio para as famílias usarem em comida e suprimentos básicos e atividades de conscientização com familiares e comunidades sobre proteção											
Seleção das 800 famílias											
Entrega dos subsídios (R\$ 680,00 em 3 parcelas - cada parcela 226 reais)											
Desenvolvimento do material educativo											
Impressão do material educativo											
Entrega dos 800 materiais educativos junto com os subsídios											
Encontro de 2 horas com familiares e comunidade sobre proteção das meninas (10 encontros com 10 pessoas)											
Preparação da Campanha											
Campanha de conscientização (1000 famílias)											
OBJETIVO 3:Trabalhar com o governo e atores humanitários para garantir que garotas adolescentes possam acessar serviços de educação e proteção education and protection services.											
Mapeamento dos serviços e profissionais de proteção, acolhida e promoção de equidade de gênero no território											
Mobilização dos profissionais da Assistência											
Sessões de Formação em VSBG com profissionais da Assistência (2 treinamentos de 2 horas)											
Mobilização dos profissionais da Saúde											
Sessões de Formação em VSBG com profissionais da Saúde (2 treinamentos de duas horas)											
Encontro de troca de experiência intersetorial em cada distrito (60 profissionais em cada) (no período em que estiver sendo realizada as últimas sessões com os profissionais)											

M & C. B. J.

3.7 Cronograma Atividades com a SME



3.8 Papel da SME na iniciativa

Apoiar na articulação junto as DRE para a indicação das escolas, de acordo com os requisitos da iniciativa, para a participação no Projeto;

Autorizar a realização do Projeto nas escolas municipais;

Contribuir na mobilização de adolescentes e jovens, famílias e participação dos/as mesmos/as nas formações e demais atividades do projeto;

Contribuir com o desenvolvimento de ações de enfrentamento às Violências baseadas em Gênero;

Apoiar as Campanhas e Eventos, principalmente na divulgação e participação nas ações;

Mobilizar os/as profissionais de educação e instituições parceiras para a participação nos ciclos formativos a serem desenvolvidos pela Plan, ao longo do Programa;

Disponibilizar, sempre que for possível, através das escolas, acesso ao computador, internet para o desenvolvimento de ações formativas com adolescentes, jovens e os/as profissionais da instituição, bem como o espaço físico para os encontros formativos quando for possível a realização de atividades presenciais;

Designar um (a) colaborador (a) de referência para acompanhar e apoiar as ações;

Cynthia Betti

Jaró Simão

Handwritten initials and signature